



OBSERVATÓRIO

PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

Plano de atividades

Janeiro 2022 - dezembro 2023

Introdução

O Observatório para o Futuro da Educação de Infância, desde 2020, que se norteia pela necessidade de refletir sobre a Infância: crianças, profissionais e famílias. O plano de atividades que se define neste documento, acolhe estas preocupações planeando para os anos 2022 e 2023 um conjunto de projetos e formações com o objetivo de contribuir para a comunidade alargada, através da construção e partilha de conhecimento.

Em paralelo e pela sua natureza ainda recente, o OFEI define neste plano a intenção em acolher docentes/investigadores/profissionais estrangeiros na sua Comissão Executiva com o intuito de promover o desenvolvimento de projetos e iniciativas que permitam a colaboração de elementos de diferentes origens.

Este Plano de Atividades 2022-2023 integra as dinâmicas aprovadas em sede de Comissão Executiva a 4 de fevereiro de 2022 e as propostas feitas pelos Conselhos Científico e Consultivo em reunião de 21 de abril de 2022.

I3 – Intervenção, Interação e Infância

Um estudo sobre o papel dos Educadores no contexto de isolamento social em Portugal

Responsável: Paula Pequito

Equipa de investigadores: Paula Pequito, Brigitte Silva, Ana Pinheiro e Ana Inês Santos

O período de recolhimento no âmbito da pandemia da Covid19, criou um contexto de isolamento social com uma influência efetiva na vida de todos. Se para todas as idades houve uma intervenção concreta e envolvimento da tutela na implementação de ações para que o ano letivo continuasse a decorrer de forma concertada e dentro da normalidade possível, nos contextos de Educação de Infância este não foi o caso e as instituições foram tomando decisões diferenciadas.

Os profissionais de Educação de Infância encontram-se, neste período de recolhimento, em situações muito diversificadas e com intervenções a velocidades muito distintas de instituição para instituição. Quisemos, por isso, neste período: Conhecer as interações e dinâmicas que estão a ser implementadas entre profissionais de educação de infância e famílias e crianças; Identificar os recursos e plataformas que estão a ser usados para a interação e com que função;

- Perceber que dinâmicas e atividades estão a ser implementadas junto das famílias e crianças e quais as intencionalidades pedagógicas subjacentes;
- Conhecer os tipos de feedback recebidos das famílias;
- Perceber que profissionais das instituições estão envolvidos nestas dinâmicas
- Conhecer os receios e constrangimentos sentidos pelos profissionais de educação de infância na interação com as famílias e crianças neste contexto atual de distanciamento social
- Identificar as necessidades dos educadores de infância no estabelecimento de interação com as famílias no contexto atual de distanciamento

Duração: 24 meses

Observações: Estudo concluído tendo já sido publicado o primeiro produto: ebook.

#infIN | Crianças e famílias em recolhimento social –

A perspetiva dos pais

Responsável: Brigitte Silva

Equipa de investigadores: Ana Pinheiro, Brigitte Silva, Paula Pequito, Ana Inês Santos e Teresa Silva.

Equipa de investigadores-colaboradores: Ana Catarina Guimarães, Bruna Soares, Cláudia Rocha e Mafalda Guimarães

O estudo tem como objetivo perceber, a nível nacional, a realidade das crianças até aos 6 anos e respetivas famílias no contexto de recolhimento social e no âmbito da sua relação com as instituições de educação de infância.

O aparecimento da pandemia, devido à Covid19, provocou uma repentina mudança na vida de todos. Esta mudança, em especial no contexto das famílias com crianças pequenas, parece ser particularmente preocupante quando associada, à necessidade dos pais continuarem a desenvolver as suas atividades profissionais em teletrabalho. O confinamento das famílias num mesmo espaço, durante um período tão longo, parece promover uma alteração de rotinas e práticas, muito diferentes das existentes nas salas de Jardins de Infância, habitualmente espaços de presença privilegiada. Paralelamente, sabemos que muitos educadores estão a desenvolver dinâmicas com as famílias e com as crianças de forma diversificada. Interessa por isso conhecer:

- A estrutura e organização familiar da criança;
- As rotinas implementadas pela família no dia a dia da criança;
- Que dinâmicas são valorizadas/promovidas pelos pais durante este período;
- Que interações existem com os respetivos educadores e Jardins de Infância;
- Que dificuldades e constrangimentos existem.

Duração: 12 meses

Parceiros: Instituições Cooperantes da ESEPF

Observações: estudo encontra-se concluído a aguardar publicação de relatório em 2022

Perspetivas sobre o impacto da pandemia: o olhar do educador de infância

Responsável: Ana Pinheiro

Equipa de investigadores: Ana Pinheiro, Brigitte Silva, Paula Pequito e Maria Teixeira Gomes

Equipa de investigadores-colaboradores: Catarina Machado, Jéssica Monteiro, Júlia Morais, Mafalda Morato e Maria Clara Costa

A presente investigação desenvolvida pelo Observatório para o Futuro da Educação de Infância (OFEI) da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, insere-se num contexto de pandemia, devido à Covid-19. Visa procurar compreender o impacto das alterações provocadas pela pandemia nas instituições e crianças dos contextos de educação pré-escolar, a partir do ponto de vista do educador de infância. Mais especificamente, revelam-se como principais objetivos de estudo compreender:

- as implicações que os planos de contingência dos Jardins de Infância têm no dia a dia das crianças e na intervenção pedagógica dos educadores;
- os problemas, os constrangimentos e as dificuldades sentidas pelos educadores;
- a influência no comportamento e aprendizagem das crianças;
- as mudanças que o contexto de pandemia trouxe às instituições e como perspetivam a sua manutenção no período pós-pandemia.

Duração: 12 meses

Parceiros: Instituições Cooperantes da ESEPF

OFEI – Observatório para o Futuro da Educação de Infância

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

Rua Gil Vicente 138-142

4000-255 Porto – Portugal

ofei@esepf.pt

A abordagem Play based learning como uma metodologia ativa e significativa.

Responsável: Daniela Gonçalves

Equipa de investigadores: Daniela Gonçalves e Susana de Almeida

A aprendizagem play-based é uma prática desenvolvimental apropriada para a educação de infância com vantagens muito destacadas pela investigação. Como perspetivar esta abordagem educativa? Como avaliar os benefícios cognitivos, físicos, sociais e emocionais que esta abordagem aporta? Que tipo de estratégias se podem desenvolver para pôr em prática esta abordagem pedagógica em contextos de educação de infância? Exemplo de metodologia ativa de aprendizagem, o jogo e as atividades lúdicas com fins educativos e de instrução, colocam a criança no centro do seu processo de desenvolvimento/aprendizagem, com uma intencionalidade muito definida. Nesta proposta, destacar-se-ão estas questões e apresentar-se-á um conjunto de narrativas profissionais (aproximadamente 50 educadores/as de infância) que permitirão compreender a forma como a aprendizagem play-based está a ser concretizada em contexto nacional.

Duração: 12 meses

Elaboração de um “Livro Verde” da Educação de Infância

Responsável: Paula Pequito

Equipa de investigadores: Paula Pequito, Ana Luísa Ferreira, Ana Pinheiro, Brigitte Silva

Elaboração de um “Livro Verde” que, na tradição europeia dos “Green papers”, procure assumir uma missão de promoção do debate e da consulta às várias partes interessadas em torno dos vários modelos de instituições de Educação de Infância, para que daí possa surgir um compromisso partilhado de ação. Os chamados Livros Verdes são documentos publicados por determinada entidade com o objetivo de promover a reflexão sobre um assunto específico. Convidam, assim, as partes interessadas (organismos e particulares) a participar num processo de consulta e debate, com base nas propostas que apresentam. Isso acontece, também, a nível europeu.

A publicação reúne o resultado de uma reflexão conjunta entre entidades com interesse na matéria, apresentando problemas e propostas de melhoria.

A construção do Livro Verde, usando como modelo de referencial teórico o trabalho desenvolvido por Vallaeyts et al. (2009), assentará num modelo de co-criação, na medida em que procurará envolver as partes interessadas relevantes na construção de uma visão partilhada de oferta educativa no contexto das instituições de Educação de Infância. Será desenvolvido um processo de audições das instituições participantes, bem como sessões de auscultação a outras partes interessadas, com base numa metodologia participativa para:

- Apresentar as áreas temáticas do Livro Verde e recolher contributos para a sua estruturação; - Recolher propostas de recomendação relativamente às diversas áreas temáticas (a propor às Associações e à Tutela).

O presente Livro Verde poderá, ainda, convidar as autoridades públicas, incluindo organismos internacionais, bem como empresas - desde PME a multinacionais -, parceiros sociais, ONG, outras partes e pessoas interessadas, a exprimirem os seus pontos de vista sobre as formas de atendimento à Infância para criar parcerias para o desenvolvimento de um novo quadro para a regulação do funcionamento das instituições de apoio à Infância. A existência de relatores será de considerar.

Duração: 24 meses

Parceiros envolvidos:

Instituições de Educação de Infância – centros de estágio e outros
Associações (AMEI, APEI, Associação de Creches e Pequenos Estabelecimentos de Ensino Particular, entre outras)
Entidades Públicas da Tutela

OFEI – Observatório para o Futuro da Educação de Infância

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

Rua Gil Vicente 138-142

4000-255 Porto – Portugal

ofei@esepf.pt

Problematização do conceito “Lifelong Kindergarden”: implicações pedagógicas para a promoção da aprendizagem nos diferentes níveis de ensino

Responsável: Paula Pequito

Equipa de investigadores: (equipa a constituir-se até dezembro de 2022)

Desenvolvimento de um projeto de investigação baseado na ideia defendida por Mitchel Resnick “Lifelong Kindergarten: Cultivating Creativity through Projects, Passion, Peers, and Play” e o seu grupo de estudo que defende que a melhor forma de aprender é manter a lógica do jardim de Infância pela vida toda.

As ideias-chave são:

Envolver as crianças/alunos a trabalhar em projetos baseados em suas paixões, sempre em colaboração com outros pares, e através do jogo/brincadeira.

Os projetos nos quais as crianças trabalham estabelecem conexões profundas com as suas próprias ideias. Com “projetos”, aprende-se todo o processo de criação e elaboração. Aprender como começar com uma ideia e criar algo novo a partir dela, de maneira experimental, partilhando-a com os outros – isso cria envolvimento no processo de aprendizagem;

- com “paixão”: crianças e adultos estão mais propensos a trabalhar com mais profundidade quando trabalham em coisas pelas quais são apaixonados. Garantir que as crianças terão a oportunidade de trabalhar em coisas mais conectadas com suas paixões.
- com “pares”: aprender não é uma atividade solitária; a melhor aprendizagem e o melhor pensamento acontecem em colaboração com outras pessoas, com seus pares, com seus amigos. É na troca que a experiência se enriquece.
- com “jogo/brincar”: não necessariamente apenas diversão, mas numa atitude de experimentação constante, tentando coisas novas, arriscando, porque se queremos chegar a novas ideias precisamos experimentar coisas novas. Então, para que as pessoas se sintam confortáveis com experimentação e com riscos, elas têm que pensar em atingir esse espírito de jogador, de brincadeira. “Nós não deixamos de brincar porque ficamos velhos, nós ficamos velhos porque deixamos de brincar”.

“Na Educação de Infância as crianças estão constantemente criando em colaboração e, no processo, elas aprendem coisas importantes. Infelizmente o restante da vida escolar não é assim. É um processo de entrega de informação aos alunos. Mas não precisa ser assim. Podemos usar a abordagem do jardim de infância com estudantes de todas as idades.”

O projeto pretenderá explicitar e refletir sobre a especificidade da Educação de Infância, ao nível das diferentes dimensões, destacando as competências essenciais para uma aprendizagem ao longo da vida, desocultando as práticas que poderão ser aportadas para outros níveis de educação/ensino, nomeadamente, para o ensino superior.

Parceiros envolvidos:

Instituições de Educação de Infância que participaram na construção do Livro Verde;

Oportunidades de aprendizagem no exterior: alteração de práticas em creches urbanas

Responsável: Tânia Silva e Ana Pinheiro

Equipa de investigadores: Tânia Silva e Ana Pinheiro

Numa conjuntura onde a criança é frequentemente regulada e isolada por hábitos de utilização da tecnologia, acentua-se a necessidade recuperar a atividade no exterior e o contacto mais próximo com a natureza.

Pretende-se desenvolver um estudo, em contexto de creche, sobre as potencialidades/possibilidades de creches urbanas para criar oportunidades de aprendizagem no contacto com elementos naturais, no exterior.

O estudo envolverá uma creche no concelho do Porto e terá duas fases:

1ª fase - Diagnóstico/Auscultação aos pais sobre a dinamização de atividades no exterior em contexto de creche.

2ª fase – Intervenção e implementação de novas práticas.

Parceiros envolvidos:

Nortecoope – Solinorte Henrique Bravo



AEDS – Associação de Educação e Desenvolvimento Social



OFEI – Observatório para o Futuro da Educação de Infância

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

Rua Gil Vicente 138-142

4000-255 Porto – Portugal

ofei@esepf.pt

Ouvir os educadores de infância

Responsável: Paula Pequito e Ana Pinheiro

Equipa de investigadores: (equipa a constituir-se até setembro 2022)

Data de início:

Setembro 2022/september 2022

Data de fim:

Dezembro 2023/december 2023

O papel do Observatório para o Futuro da Educação de Infância como “espaço de reflexão e investigação sobre os desafios que se colocam à Educação de Infância” pressupõe a abertura para acolher as vozes dos educadores de infância sobre a infância, as práticas educativas, o papel do profissional ou os seus contextos laborais. Esta iniciativa pretende constituir-se como um recurso que liga, de forma direta, as vozes dos profissionais e a comunidade em geral, através do OFEI, permitindo que, a partir de questões emergentes, as vozes dos educadores sejam disseminadas e ouvidas.

Para a sua implementação, o OFEI conta com todos, quer na definição de temas atuais e que interessam à infância, quer na partilha de testemunhos que serão publicados periodicamente no site do OFEI.

Produtos previstos:

Espólio de narrativas e opiniões dos educadores publicadas no site do OFEI.

OFEI – Observatório para o Futuro da Educação de Infância

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

Rua Gil Vicente 138-142

4000-255 Porto – Portugal

ofei@esepf.pt

Internacionalização

Tendo como objetivo iniciar um processo de internacionalização do OFEI, estão planeadas 3 ações:

- A Integração de membros convidados na Comissão Executiva com o objetivo de alargar o envolvimento de docentes/investigadores de outras instituições estrangeiras;
- Oportunidade de candidatura ERASMUS+ em parceria com a Associação Mundial de Educadores de Infância (WAECE/AMEI);
- Construção da versão inglês do site do OFEI.

Formação

Em relação às formações e seminários a desenvolver, estão planificadas a dinamização de 6 Jornadas de Educação em Creche em formato webinar, contemplando as seguintes temáticas:

Jornada	Temática
I Jornada de Educação em Creche	A imagem da criança Desenvolvimento e aprendizagem
II Jornada de Educação em Creche	A música na creche os efeitos nos bebés O papel do educador de Infância: se você me envolver, eu aprendo A atenção ao desenvolvimento da criança na creche
III Jornada de Educação... em Creche e Jardim de Infância	Arte e infância
IV Jornada de Educação... de infância	Partilha de práticas e projetos em Educação de Infância
V Jornada de Educação em Creche	Ecologia, sustentabilidade e Infância
VI Jornada de Educação... em Creche e Jardim de Infância	(a definir)
VII Jornada de Educação em Creche	(a definir)
VIII Jornada de Educação...	(a definir)
IX Jornada de Educação...	(a definir)
X Jornada de Educação...	(a definir)
XI Jornada de Educação...	(a definir)
XII Jornada de Educação...	(a definir)

OFEI – Observatório para o Futuro da Educação de Infância

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

Rua Gil Vicente 138-142

4000-255 Porto – Portugal

ofei@esepf.pt

Prevê-se ainda a dinamização de:

- Uma formação no âmbito do Projeto “A abordagem Play based learning como uma metodologia ativa e significativa”;

Uma formação para pais no âmbito do projeto “Oportunidades de aprendizagem no exterior: alteração de práticas em creches urbanas”;

- Um seminário no âmbito do projeto “Livro verde da Educação de Infância”.

Eventos científicos

Data	Evento
Maio 2022	IV Seminário Internacional de Educação Artística
Maio 2023	Congresso Internacional do Observatório para o Futuro da Educação de Infância

Reuniões dos membros

Data	Evento
Bimestral	Reuniões da Comissão Executiva
Anual	Reunião Conselho Consultivo
Anual	Reunião Conselho Científico

Produtos

Produto	No âmbito de
1 Papers	#infIN: Crianças e famílias em recolhimento social – A perspetiva dos pais
2 Paper	Perspetivas sobre o impacto da pandemia: o olhar do educador de Infância
1 Formação 1 Seminário 1 Paper	A abordagem Play based learning como uma metodologia ativa e significativa.
1 Paper 1 Formação	Oportunidades de aprendizagem no exterior: alteração de práticas em creches urbanas
1 Livro 1 Seminário	Livro Verde da Educação de Infância
1 Poster	I3 – Intervenção, Interação e Infância

OFEI – Observatório para o Futuro da Educação de Infância

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

Rua Gil Vicente 138-142

4000-255 Porto – Portugal

ofei@esepf.pt

Produto	No âmbito de
1 Formação 1 Seminário 1 Paper	Problematização do conceito “Lifelong Kindergarden”: implicações pedagógicas para a promoção da aprendizagem nos diferentes níveis de ensino

Parcerias

A Semana da Infância desenvolvida em Maio de 2021 foi um período no qual o OFEI estabeleceu um conjunto significativo de parcerias, nomeadamente com instituições de educação de infância. Neste plano de atividades 2022-2023 pretende-se alargar o estabelecimento de parcerias, nomeadamente no que diz respeito a:

- Instituições de Ensino Superior Portuguesas e Estrangeiras;
- Organizações Não Governamentais;
- Instituições de Educação de Infância.

Divulgação

A divulgação das iniciativas do OFEI é desenvolvida através do Gabinete de Comunicação e Imagem da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e de iniciativas individuais dos membros das Comissões Executiva, Científica e Consultiva do OFEI.

O Gabinete de Comunicação e Imagem da ESEPF concretiza a divulgação de iniciativas, eventos e produtos através:

- do site da ESEPF;
- do site do OFEI;
- da newsletter da ESEPF;
- das redes sociais: Facebook, instagram e LinkedIn;
- da divulgação por mail.

Os membros das Comissões do OFEI complementam estas iniciativas através da divulgação juntos dos seus contactos profissionais.